

VI CONGRESSO PAULISTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS

Itapetininga, 19 de novembro de 2025

ESTÁGIO SUPERVISIONADO REMOTO NA DISCIPLINA PESQUISA NO ENSINO DE QUÍMICA: RELATO DE UMA ESTAGIÁRIA

Carolina Agostinho de Jesus¹

Introdução

A Lei nº 11.788 descreve em seu artigo 1º: Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

Segundo Lopes e Lüdke (2023), a realização do Estágio Supervisionado em formato remoto criou desafios para instituições políticas responsáveis pela educação e para os defensores das redes educativas. Diante disso, o objetivo desse trabalho é relatar vivências e experiências de uma estagiária na disciplina de pesquisa no ensino de química no curso de licenciatura em Química a partir de um estágio remoto.

Metodologia

O método utilizado neste trabalho foi o de observador participante, pois é apropriado para pesquisas descritivas, exploratórias, que propagam teorias interpretativas, além de ser o mais adequado para que o investigador aprenda, compreenda e intervenha nos contextos que atua (Martins, 1996).

O Estágio em prática docente do curso de pós graduação em ensino de ciências e educação matemática foi desenvolvido remotamente no segundo semestre de 2021 na Universidade Estadual de Ponta Grossa. A disciplina de Estágio em prática docente ocorreu sob a orientação da professora orientadora de estágio, a qual introduziu a disciplina com a parte teórica e com explicações sobre o procedimento do estágio, orientando como responder os documentos de estágio, tais como, a carta de apresentação, a frequência do estágio, sugestões de leituras e etc.

O estágio sucedeu com a supervisão da professora regente da disciplina pesquisa no ensino de química no curso de licenciatura em Química, a intervenção foi realizada no período noturno de forma remota, nos dias de segunda-feira de 19h às 20h30min e quarta-feira de 20h às 21h30min.

Durante o período de estágio foi possível planejar a organização dos conteúdos juntamente com a professora supervisora e duas estagiárias (estagiária 1 e estagiária 2), observar as aulas da professora e as regências da estagiária 1, planejar aulas e atividades, realizar as regências de forma síncrona e assíncrona, e por fim, corrigir as atividades atribuindo pontos.

¹ Doutoranda em Educação para a Ciência e a Matemática. Universidade Estadual de Maringá. ORCID: 0000-0002-9150-6626. E-mail: adm.carolina.agostinho@gmail.com

VI CONGRESSO PAULISTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS

Itapetininga, 19 de novembro de 2025

Fundamentação teórica

O Estágio em prática docente é uma das disciplinas obrigatórias do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Permite ao mestrando dominar os meios teóricos e práticos essenciais ao desempenho das suas funções.

Situando-se por meio desse, o exercício beneficia a experiência e promove o desenvolvimento profissional dos conhecimentos teóricos e práticos obtidos nos cursos das instituições de ensino superior, assim como, ajudam a expandir o universo cultural de acadêmicos e futuros professores através de diferentes espaços educativos. Outros usos especificados nesta proposta são: desenvolver habilidades e atitudes relacionadas ao ensino, a criatividade e as condições para o estagiário atuar com maior segurança e visão crítica em seus espaços de trabalho (Scalabrin; Molinari, 2013).

De acordo com Lohmann e Venturi (2020), o estágio em formato remoto proporcionou diversas reflexões, sendo possível imaginar barreiras limitantes em diversos aspectos do processo de ensino-aprendizagem, como as dificuldades vivenciadas pelos professores em exercício, para se adaptar ao novo formato de ensino, onde muitos talvez não tenham domínio das tecnologias, entre outros.

Resultados

A primeira observação aconteceu no primeiro dia de aula da disciplina Pesquisa no Ensino de Química, uma disciplina nova no Curso de Licenciatura em Química no 3º ano, as 19h00 às 20h30min via *Google Meet* com gravação. A professora fez a pergunta: o que é pesquisa? e alguns discentes responderam: *“procurar saber de um assunto com fontes confiáveis, chegar a um ponto específico, chegar no assunto, descobrir causas e efeitos, afirmação de conhecimento”*. Ainda foi diferenciado por alguns licenciandos a pesquisa feita na escola e a pesquisa científica. Chegaram a questionar quem faz pesquisa? *“qualquer um; bebê até um adulto, não precisa ser um pesquisador ou um cientista, para fazer uma pesquisa científica precisa de cunho científico, embasamentos e conhecimentos prévios e teóricos, não é todo mundo que faz”*, falas da professora. Essa aula síncrona (ao vivo) permitiu que os licenciandos participassem da aula de forma ativa mesmo não ligando a câmera para aparecer, participaram através do microfone ou chat.

No final da aula a professora explicou a atividade que encontrava no *Classroom*, consistiu em produzir e entregar uma imagem, fotografia, gravura, pintura, colagem sobre o que é Ciência, justificando por que escolheu determinada imagem. Segundo Godoy e Soares (2014), a observação perpassa todo o processo de estágio, mas é necessário observar com mais destaque durante a fase de observação para que os estagiários se preparem para os próximos passos, como as regências, e principalmente a própria performance.

A aula da segunda observação foi sobre “entendendo o fazer pesquisa”, abordando sobre ciência, pesquisa, tipologia, pesquisa básica e aplicada, ciências exatas, humanas e química. A professora utilizou dois vídeos, o primeiro intitulado de “os cientistas chegam sempre tarde para jantar” com duração de 11 min: 29 segundos, que abordou como as pessoas do vídeo se envolvem plenamente no que fazem, e o segundo vídeo da casa do saber com Natalia

VI CONGRESSO PAULISTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS

Itapetininga, 19 de novembro de 2025

Pasternak, sobre conhecimentos. Os assuntos da aula foram ferramentas de investigação no ensino de química, uma ciência que não é dogmática, um conhecimento que nunca dar conta de tudo, um exemplo citado foi a astrologia porque ela não é uma ciência pois ela tem explicação e busca explicação para tudo, uma reflexão foi que nem toda pesquisa é ciência. No final da aula foram exibidas imagens sobre o pensar de humanas e exatas. Nesta aula não teve muita interação dos alunos com a professora no final restando apenas quatro alunos dos oito que compareceram.

Na terceira observação, a aula aconteceu sob o comando da estagiária 1, sobre tendências em pesquisa no ensino de Química, foi feito um breve resumo da aula anterior utilizando nuvens de palavras. Foram apresentadas tendências como: experimentação, formação de professores, ensino e aprendizagem, ensino e educação, materiais didáticos, e pediu para que os licenciandos escolhessem a tendência que mais se identificam, alguns responderam no chat. Seguindo a aula com o questionamento pesquisas para fazer pesquisas? "dissertações, teses, livros, artigos de congressos, e revistas". Ainda foi apresentado o histórico de tendências e linhas, interferências positivas "fatores sociais, ambientais e econômicos". A maior tendência de pesquisa na atualidade é "o uso de tecnologias para o ensino, o uso de tecnologias digitais e materiais didáticos ligados à tecnologia", falas da estagiária 1. A professora complementou definindo tendências como coisas que estão sendo mais pesquisadas no momento, exemplificando se aprender em espaços não formais que não seja a sala de aula, se esse assunto não estiver em alta, não é considerado tendência. No final da aula a estagiária 1 explicou a atividade para ser entregue que consistiu em cada aluno escolher uma tendência.

Na quarta observação, a professora continuou a aula falando sobre como estruturar um resumo de pesquisa, como os licenciandos não fizeram a atividade proposta, a professora deu um novo prazo de entrega e seguiu a aula elaborando um esqueleto de pesquisa juntamente com os alunos que participaram pelo chat.

Na quinta observação foram realizadas apresentações de seminários. O primeiro grupo apresentou sobre Análise de Conteúdo, incluiu preparação de informações, unitarização ou transformação do conteúdo em unidades, categorização ou classificação das unidades em categorias, descrição e interpretação. A segunda equipe com o tema Análise Textual Discursiva (ATD), explicaram as etapas: unitarização, categorização, descrição, interpretação e argumentação, também foi discutido um artigo sobre o tema voltado ao Ensino de Química e a análise de resumos de artigos que usam ATD. O terceiro grupo com o tema Análise do Discurso, apresentaram as definições, características e exemplificações, importância, organização do corpus e um artigo que utilizou a análise do discurso, teorias do currículo: tradicional, crítica e pós crítica. A última apresentação apresentou o discurso do sujeito coletivo, abordou sobre metodologia, diferentes sujeitos, soma de depoimentos, exemplo de soma quantitativa e o ensino de química contextualizado. Após cada apresentação, a professora complementava alguma informação.

Os momentos de regências no Estágio Supervisionado geram expectativa de aprendizagem e de ensino ao estagiário, é uma etapa singular, pois ao mesmo tempo em que ensina aos alunos, aprende e se desenvolve (Godoy;

VI CONGRESSO PAULISTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS

Itapetininga, 19 de novembro de 2025

Soares, 2014). Na primeira regência da estagiária 2, as redes sociais pararam por algumas horas, esse fato gerou o atraso dos alunos na aula, já que o link da aula era enviado semanalmente para um grupo de whatsapp. Inicialmente a aula contava apenas com a presença da professora e das estagiárias, depois de alguns minutos apareceram alguns licenciandos, porém até o final da aula restou somente um. O conteúdo abordado foi sobre metodologias de pesquisa no ensino de Ciências, procedimentos da pesquisa; bibliográfica, documental, pesquisa de campo, experimental, ex post facto, participante, pesquisa-ação, etnográfica, estudo de caso e levantamento. Também foram exibidos dois vídeos do youtube: O Óleo de Lorenzo - Trailer, para exemplificar a pesquisa do tipo experimental e Trailer - Baile Perfumado, como exemplo de uma pesquisa do tipo ex post facto. Observando quais procedimentos de pesquisa os licenciandos em química mais se identificam. E por fim, foi proposta uma resolução de palavras cruzadas para praticar os conhecimentos adquiridos na aula. Como atividade complementar foi sugerido que os licenciandos buscassem artigos com o procedimento de pesquisa que mais se identificaram e produzissem uma síntese, um resumo ou um mapa conceitual (ficou a escolha deles).

A segunda regência aconteceu de forma assíncrona, o conteúdo apresentado foi sobre como elaborar um projeto de pesquisa, a estagiária 2 explicou o conteúdo programado: como fazer introdução, problema de pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos, justificativa, referencial teórico, metodologia, cronograma de atividades e referências. Também foi comentado sobre o esqueleto da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso dela. E por fim foi proposta uma elaboração de um esqueleto de pesquisa (como atividade) para praticar os conhecimentos adquiridos nesta aula. A formulação de um projeto de pesquisa geralmente não acontece no início do processo, e sim quando o tópico de pesquisa (e as questões correspondentes) é delineado com base na escolha de um quadro teórico que afirma a hipótese e escolhe a base de documentos relevantes sobre os métodos e tecnologias a serem adotados (Gerhardt, 2009).

A terceira regência foi de forma síncrona pelo *google meet*. O cenário da pandemia trouxe reflexões e preocupações para o campo educacional, e na formação de professores, tais como “[...] as condições de trabalho do docente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, [...], o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no estudante [...]” (Martins, 2020, p. 251). A estagiária 2 explicou o conteúdo programado: como estruturar um resumo de pesquisa, foi abordado sobre o resumo, a estrutura, objetivos, justificativa, problema de pesquisa, referencial teórico, metodologia, método, resultados e conclusão. Durante a aula os alunos deveriam comentar sobre o resumo produzido através da leitura do artigo: Da Estrutura dos Resumos de Pesquisa à Disseminação do Conhecimento em Educação Matemática: Relações e Implicações. E em seguida apresentar seu esqueleto de pesquisa, porém ninguém fez a atividade. Ainda foi proposto que os licenciandos praticassem os conhecimentos adquiridos na aula, elaborando e apresentando um resumo a partir do esqueleto de pesquisa.

Em termos gerais para a estagiária 2, houve dificuldade para elaborar os objetivos das aulas, pela falta de experiência na docência, contando com apenas

VI CONGRESSO PAULISTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS

Itapetininga, 19 de novembro de 2025

quatro estágios que realizou na Educação Básica durante a graduação. Também houve dificuldades em realizar as aulas de estágio, foi complicado pela falta de participação dos licenciandos da disciplina seja durante a aula ou na resolução de atividades propostas (poucos participavam). Quanto aos conteúdos e a abordagem metodológica, a estagiária 2 não sentiu muitas dificuldades por falta de base, estudos e nem de orientação, sempre conseguiu materiais simples e de fácil compreensão, se dedicou ao estudá-los e recebeu ótimas orientações da professora supervisora de estágio e responsável pela disciplina. Conseguiu trabalhar os conteúdos adequadamente pela linguagem de fácil entendimento e pela quantidade de exemplos, e em sequência lógica. Com base nas atividades realizadas por alguns alunos, deu para perceber que se esforçaram e aprenderam os assuntos propostos nas aulas. Quanto as avaliações a estagiária 2 realizou-as de acordo com os objetivos propostos no plano de aula, houve variações em todas as técnicas, mas não foi promovida uma autoavaliação por parte dos alunos, os mesmos não foram processualmente avaliados, porém foram avaliados qualitativamente. Nas qualidades de professora, a estagiária 2 foi assídua e pontual, colaborou com a disciplina e Universidade, foi imparcial em julgamentos e foi prudente nas atitudes. Mas não conseguiu liderar os alunos, teve pouco domínio de classe, não utilizou repreensões e usou a estimulação positiva.

Referências

- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília: Casa Civil, 2008.
- GERHARDT, Tatiana Engel et al. Estrutura do projeto de pesquisa. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 67-90, 2009.
- GODOY, Miriam Adalgisa Bedim.; SOARES, Solange Toldo. **Estágio e sua relação com a pesquisa**. In: Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia. Unicentro Paraná. 2014.
- LOHMANN, Lara Amélia Dreon; VENTURI, Tiago. **O estágio supervisionado em ciências de forma remota durante uma pandemia**. I Simpósio Sul – Americano de pesquisa em ensino de ciências. 2020.
- LOPES, Rodrigo Oliveira; LÜDKE, Everton. O estágio curricular supervisionado em formato remoto: aprendizagem e identidade docente. **Vivências**, v. 19, n. 38, p. 187-207, 1 jan. 2023.
- MARTINS, João Batista. Observação participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar. **Semina: Ciências, Sociedade e Humanidade**, v. 17, n. 3, p. 266-273, 1996.
- SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.